

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS FRONTEIRIÇOS ENTREGA À SUDECO O PLANO DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO DA FAIXA DE FRONTEIRA DA REGIÃO CENTRO OESTE DO BRASIL (PDIF)

O reitor da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Marcelo Augusto dos Santos Turine, no dia 26 de fevereiro de 2024, entregou à Rose Modesto, superintendente da Superintendência do Desenvolvimento da Região do Centro-Oeste (Sudeco), o Plano de Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira do Centro-Oeste do Brasil (PDIF). O documento foi elaborado por meio da parceria entre o Programa de pós-graduação em Estudos Fronteiriços (PPGEF) da UFMS e Programa de pós-graduação em Geografia (PPGG) da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat). Contou com financiamento da Sudeco através do TED SUDECO nº 12/2022. Estiveram presentes o coordenador do PPGEF, Edgar Aparecido da Costa, e o diretor do CPAN e professor do PPGEF, Aguinaldo Silva.



Destacaram-se a presença de Camila Celeste Brandão Ferreira Ítavo, Vice-Reitora; Maria Lígia Rodrigues Macedo, Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação; Dulce Maria Tristão, Pró-reitora de Planejamento, Orçamento e Finanças; Saulo Gomes Moreira, diretor da Agência de Internacionalização e de Inovação; Gislene Walter da Silva, Pró-Reitora de Gestão de Pessoas; Nilde Clara de Souza Benites Brun, diretora-presidente da Fundação de Apoio à Pesquisa, ao Ensino e à Cultura (Fapex), dentre outros. O evento teve a cobertura da TV UFMS, TV Morena e TV Guanandy.



O professor Edgar Aparecido da Costa, coordenador do projeto e do PPGEF apresentou os principais resultados do PDIF e Aguinaldo Silva, falou da importância das universidades e do PPGEF para a proposição de alternativas ao desenvolvimento sustentável.



Em seguida, Rose Modesto, superintendente da Sudeco, recebeu de Marcelo Turine e Camila Ítavo, respectivamente reitor e da vice-reitora da UFMS, do diretor do CPAN, Aguinaldo Silva, do coordenador do PPGEF, Edgar Aparecido da Costa e da diretora-presidente da Fapec, Nilde Brun, o Plano de Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira do Centro-Oeste do Brasil (PDIF).



Os trabalhos iniciaram em junho de 2023 e foram concluídos em 08 de fevereiro de 2024. Os resultados deste projeto resultaram nas seguintes metas e produtos:

- META 1 - Elaboração dos diagnósticos dos Eixos Estratégicos – junho a outubro/2023
 - Produto: Diagnósticos dos Eixos Estratégicos: segurança; saúde; infraestrutura e logística; educação; desenvolvimento econômico; turismo; e meio ambiente;
- META 2 - Diagnóstico e elaboração do Plano de Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira do Centro-Oeste – outubro a dezembro/2023
 - Produto: Plano de Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira do Centro-Oeste;
- META 3 - Diagramação do Plano de Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira do Centro-Oeste (Versões para publicação). Janeiro a fevereiro/2024
 - Produto: Plano de Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira do Centro-Oeste em versão digital (E-book) com disponibilização para download (<https://ppgefcpn.ufms.br/category/produtos/>) e analógico (Impresso – 100 unidades) em versão reduzida (Colorida e capa dura).

Participaram do Projeto os seguintes professores do PPG Estudos Fronteiriços:

Edgar Aparecido da Costa

Aguinaldo Silva

Anderson Luis do Espírito Santo

Beatriz Lima de Paula Silva

Cláudia Araújo de Lima

Luciana Escalante Pereira

Marco Aurelio Machado de Oliveira

Milton Augusto Pasquotto Mariani

Foi fundamental a parceria com o PPG Geografia da Unemat, sob coordenação de Sandra Mara Alves da Silva Neves, que viabilizou infraestrutura, logística, pesquisadores e acadêmicos para execução dos trabalhos do PDIF.



O ápice da pesquisa se deu na reunião dos pesquisadores do projeto, no contexto do VIII Seminário Internacional de Estudos Fronteiriços, quando se definiu a abordagem teórica para fins de planejamento territorial. Propomos que a faixa de fronteira deva ser fragmentada em áreas de maiores e de menores interações socioterritoriais fronteiriças, organizadas em duas áreas estratégicas: a) Regiões Fronteiriças Proximais (dentro da faixa de fronteira e com intensas interações cotidianas com povos do país vizinho) e; b) Regiões Fronteiriças Intermediárias (dentro da faixa de fronteira, mas com poucas interações cotidianas com povos do País vizinho).



A seguir, algumas imagens dos trabalhos de campo.



